



SECRETARIADO GERAL DA CEM
Caixa Postal, 286 – Tel. 21490766
E-mail: cem2010@hotmail.it
MAPUTO

Caríssimos irmãos e irmãs de Cabo Delgado,
A paz esteja convosco.

Com estas palavras Jesus, mostrando as suas feridas, saúda os seus discípulos escondidos no interior de uma casa, com portas fechadas pelo medo que também a eles pudesse acontecer de serem presos e mortos como tinha acontecido ao seu Mestre. São palavras que testemunham a força da vida, do perdão e do bem. São palavras que nos confortam neste momento em que os nossos corações estão cheios de tristeza por saber de tantas atrocidades que se praticam na vossa província, ver a vós e as vossas crianças andarem no mato e procurar refúgio longe de casa, sem comida, sem nenhum meio de subsistência, com a única roupa no corpo e com o coração amargurado.

Nos perguntamos, porque tanto sofrimento? Não encontramos resposta, apesar de reconhecer que a causa de tanto sofrimento tem raízes profundas no tempo em que a população foi esquecida.

Enquanto as instituições parecem não estarem à altura de cumprir o dever de aliviar tanto sofrimento, enche-nos de maravilha e de estima o grande esforço e a capacidade de acolhimento que as famílias e os comuns cidadãos sabem dispensar, seja os que vivem nas áreas não afetadas pela guerra dentro da província, assim como nas províncias vizinhas. Casas que acolhem até 20 - 30 pessoas, e com elas partilham a pouca comida que têm, o telhado e as varandas que nem chegam a resguardar toda a gente, se tornam manifestação clara da grandeza de coração das pessoas que vos acolhem.

Este acolhimento generoso por parte da população que por vezes não tem recursos suficientes para ela mesma, ensina-nos o que significa amor e solidariedade, chama atenção e nos impele a participar neste dever de ajudar quem como vós está em tão grave necessidade.

Por isso, com estas breves palavras gostaríamos de fazer-vos chegar o carinho e a solidariedade de todo o país, de cada uma das províncias e das famílias deste nosso Moçambique e particularmente das comunidades cristãs que por vós pedem a Deus o dom da paz, mas que se querem também envolver numa ajuda concreta. Procuraremos solicitar apoios também fora do país e daremos indicações para que as contribuições sejam canalizadas por meio da Caritas, instituição da Igreja católica que é expressão da caridade dos fiéis e coordena as ações mais amplas que envolvem mais comunidades locais.

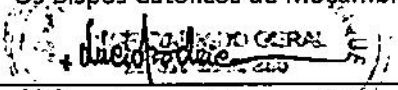
Nesta ocasião queremos aproveitar a ocasião de saudar e encorajar o Bispo da Igreja Católica que está em Cabo Delgado, Dom Luiz Fernando Lisboa. Ele, que no meio dos tristes acontecimentos que vos afetam já há muito tempo, foi a voz do pastor que alerta sobre a presença de lobos que põem em perigo o rebanho e que com as suas palavras e intervenções foi uma grande ajuda para tomar consciência da gravidade da situação e do tanto sofrimento a que sois submetidos e agora é grande promotor de uma resposta urgente à esta tragédia.

Como irmãos no Episcopado, nós Bispos Católicos continuaremos a apoiar os seus apelos para aliviar este grande sofrimento fornecendo alimento e abrigo, mas também intervir nas causas, não só para a reposição da ordem, mas também e sobretudo com projectos de desenvolvimento, de aplicação local dos recursos da província com infraestruturas, trabalho e prestação dos serviços essenciais de saúde e educação.

Que Deus Misericordioso toque os corações dos que se tornaram causadores do mal e incuta neles o respeito pelo nome de Deus e pela dignidade das pessoas e dê a todos vós que estais a sofrer consolação e coragem.

Maria, Mãe do nosso Salvador, com o seu coração de mãe, proteja as nossas famílias e crianças e nos ajude a encontrar o caminho da reconciliação.

Os Bispos Católicos de Moçambique


Dom Lúcio Andrice Muanáúla
Bispo de Xai Xai e Presidente da CEM